



Imposição ou persuasão?

Dinâmica 5

2ª Série | 4º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Importância da seleção de argumentos.	Reconhecer estratégias argumentativas.

DINÂMICA	Imposição ou persuasão?
HABILIDADE PRINCIPAL	H19 – Reconhecer estratégias argumentativas.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H15 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Professor, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e construção de pequenas narrativas.	Apresentação dos objetivos da dinâmica, leitura de imagens e construção de histórias.	30 min.	Grupos de 5 alunos.	Oral/Coletivo.
2	Análise de textos e síntese do assunto.	Exercícios, correção e síntese das estratégias argumentativas.	40 min.	Grupos de 5 alunos.	Escrito/Coletivo.
3	Autoavaliação.	Questões do ENEM.	20 min.	Individual.	Individual.
4	Etapa opcional.	Produção Textual.	20 min.	Individual.	Individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos e exercícios disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Imagens disponíveis nos materiais do professor e do aluno.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E CONSTRUÇÃO DE PEQUENAS NARRATIVAS



Nesta dinâmica, vamos discutir a importância da linguagem na construção das relações sociais: na troca de ideias entre as pessoas e na formação de nossa opinião sobre o mundo que nos cerca. É através da linguagem que o ser humano se realiza socialmente, pois ela é o instrumento para a troca de experiências. Nosso discurso, seja ele oral ou escrito, estará sempre influenciando e agindo sobre outras pessoas, da mesma forma que o discurso dos outros também sempre nos influenciará de alguma maneira.

Desde que começamos a tomar consciência da realidade que nos cerca, começamos, também, a nos posicionar e formar uma opinião a respeito de fatos, situações e pessoas, por isso nosso discurso está sempre impregnado de nosso ponto de vista sobre o que nos rodeia. Todo texto manifesta uma opinião de quem o produziu, seja uma narrativa, um texto jornalístico ou mesmo uma poesia; logo, o mito da neutralidade em um texto não se sustenta, pois mesmo o texto argumentativo, que tem a finalidade específica de expor, claramente, uma opinião e o desafio de levar o receptor a concordar com o ponto de vista que está sendo defendido, apesar de ser objetivo e construído com argumentos comprováveis, não consegue ser inteiramente imparcial e manter uma neutralidade. Hoje, nosso objetivo é aprender a dominar algumas estratégias argumentativas de persuasão que nos ajudem a convencer nossos ouvintes de nossas opiniões.

Condução da atividade

- *Divida a turma em 5 grupos.*
- *Limite o tempo de trabalho: 15 minutos para fazer a tarefa e 15 minutos para apresentá-la à turma.*
- *Lembre aos alunos que cada grupo deve escolher o colega que fará a apresentação da tarefa para a turma.*
- *Distribua, entre as imagens abaixo, uma imagem diferente para cada grupo e peça que os alunos troquem ideias sobre a situação presente na imagem recebida.*
- *Explique a finalidade da tarefa: criar uma narrativa, a partir da imagem, que demonstre a ausência de diálogo entre os personagens e cujo desfecho deixe claro quem conseguiu sair vencedor, levando o outro a concordar com seu ponto de vista.*
- *Peça aos alunos que observem detalhes da imagem, como expressão facial, gestos ou situações, que permitam a criação de uma história coerente com princípio, meio e fim.*
- *Encaminhe oralmente questões genéricas sobre **a importância das estratégias argumentativas para a persuasão de alguém que não concorda com a opinião de outra pessoa**, usando, se necessário, as sugestões que aparecem abaixo no seu material.*



Orientação didático-pedagógicas

Professor/a,

Nessa primeira etapa do trabalho, o objetivo maior é levar o aluno a perceber que em situações de conflito os adversários podem escolher entre dois caminhos diversos: a persuasão ou a tentativa de imposição de um ponto de vista. Para iniciar essa reflexão, uma atividade mais lúdica, como a que foi proposta aos alunos, pode facilitar a apresentação das diferentes estratégias de argumentação que deverá ser feita por você na etapa seguinte.

Optamos pelo trabalho com a leitura e interpretação de imagens por julgarmos que ficará mais fácil o aluno perceber, através das expressões faciais, quando a discussão foi desenvolvida através de estratégias mais racionais e objetivas ou quando a opção foi utilizar a estratégia de impor uma opinião através de mecanismos pouco objetivos e convincentes.

Na primeira imagem, não fica clara a causa do conflito, mas é evidente a pouca disposição de diálogo pela fisionomia dos personagens: ambos parecem enraivecidos e gritam, na tentativa de defender seu ponto de vista. Outras pistas também sugerem a ausência de vontade de dialogar, tais como a barreira entre os dois personagens e a cerca de arame farpado presente no segundo balão. Seria interessante chamar a atenção dos alunos para o fato de que os recursos de persuasão pressupõem a apresentação de argumentos que sustentem um ponto de vista, com explicação clara do que leva alguém a pensar de determinado modo. É bom ressaltar também que, quando não temos argumentos convincentes, normalmente, partimos para a agressão verbal e, algumas vezes, para a agressão física a fim de impor nossa maneira de pensar. Caso o tempo permita, seria interessante deixar a turma discutir as histórias criadas pelos grupos, possibilitando, assim, a identificação da estratégia que suas personagens utilizaram para solucionar o conflito apresentado.

Na segunda imagem, não se pode deixar de ressaltar a importância da imagem dividida ao meio; esse deve ser o “plot” para a criação da história. Não seria coerente contar uma história, por exemplo, de um casal separado que sofre por causa dessa separação, já que a expressão rancorosa destaca-se na imagem com muita força.

A terceira imagem é excelente para um comentário sobre o que pode acontecer, quando não temos argumentos para resolver uma situação em que há discordância de ideias. Fica evidente que a saída encontrada para a resolução de um problema foi a tentativa de impor uma opinião e não a de persuadir o adversário com argumentos convincentes; a briga generalizada demonstra isso claramente. Seria interessante analisar com a turma o desfecho criado para a história pelo grupo que trabalhou com a imagem III. O desfecho pode dar margem ao aprofundamento da análise sobre os prejuízos de não se saber argumentar.

As expressões faciais dos três personagens da imagem IV são muito ricas para demonstrar como a incapacidade de ouvir argumentos, analisá-los e tentar entender e/ou aceitar o ponto de vista do outro é prejudicial na construção das relações sociais. O rosto sofrido e angustiado da criança pode ser enfatizado na hora de demonstrar os prejuízos causados pela incapacidade de chegar a um acordo, através da persuasão de um oponente, mesmo que este seja um oponente momentâneo.

Um bom exercício a ser experimentado, depois da apresentação da história baseada na última imagem, seria pedir à turma para identificar as pistas que demonstrem que o casal não tentou chegar a um acordo, usando uma argumentação convincente. O ar de zanga da mulher, calada e olhando para outro lado, sugere que ela não está satisfeita com o fato de o companheiro trocar sua companhia pela do computador. Você poderia sugerir que a turma relacionasse possíveis estratégias argumentativas que essa mulher poderia usar para reverter a situação, tornando-a favorável à personagem.



SUGESTÕES PARA O ENCAMINHAMENTO DA ATIVIDADE:

1. Todas as imagens sugerem uma situação de conflito entre os personagens. Imagine o motivo que desencadeou esse conflito.
2. Invente um ponto de vista que cada personagem, presente na cena, defenderia diante do conflito instaurado.
3. Pense o recurso que cada personagem usaria para defender sua opinião.
4. Conte como a situação foi resolvida, deixando claro o que permitiu que um personagem convencesse o outro.

Imagem I:



Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2010/filosofia/2dialogo.jpg> Acesso em: 28 jun. 2013.

Imagem II:



Disponível em: <http://paroquiasaomarcos.com.br/wp-content/uploads/2012/07/6c5e43866be8671f5abb32253c00e-2dc.jpg> Acesso em: 28 jun. 2013.

Imagem III:



Disponível em: http://www.constelar.com.br/constelar/05_novembro98/imagens05/brigadasmatamosquito.jpg Acesso em: 28 jun. 2013.

Imagem IV:



Disponível em: http://www.comocuidar.com.br/wp-content/uploads/2012/07/filhos_divorcio1_5311193017325.jpg Acesso em: 28 jun. 2013.

ETAPA 2

ANÁLISE DE TEXTOS E SÍNTESE DO ASSUNTO



Vamos analisar os textos abaixo. Para isso, cada grupo deve discutir as questões propostas e escolher o colega que apresentará as respostas no momento da correção.

Preste bastante atenção ao que seu professor acrescentar às respostas dos grupos e anote essas observações no espaço reservado para suas anotações pessoais.

Condução da atividade

- *Mantenha a turma dividida em grupos para realizar essa fase, mas peça que, no momento da correção, os grupos sejam desfeitos e os alunos fiquem voltados para o quadro e o professor.*
- *Primeiro, os grupos devem discutir cada imagem, chegar a um consenso e, depois, cada aluno responderá individualmente às questões referentes aos textos.*
- *À medida que forem respondendo a cada questão, os alunos devem se certificar de que todos registraram a mesma ideia.*
- *Marque o tempo para o trabalho, cerca de 20 minutos, e no momento da correção combine uma ordem de apresentação, isto é, que grupo ficará encarregado de responder a qual questão.*
- *Certifique-se de que os grupos entenderam as respostas dos colegas e aproveite para ir acrescentando informações sobre as diferentes estratégias de sustentação da argumentação.*

- *Registre seus comentários no quadro e peça que os alunos façam, no espaço reservado no final dessa fase, as anotações do que você acrescentou às respostas de cada grupo.*



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

Nos exercícios desta etapa, os alunos terão a oportunidade de analisar textos verbais e não verbais em que uma situação de conflito é evidente. A seleção de textos tem o objetivo de levar os alunos à percepção de que ideias conflitantes são comuns em nosso dia a dia e quem tem a capacidade de usar a persuasão para resolver as situações-problema colabora para a construção de um mundo menos violento e conturbado.

Na análise das imagens, tentamos induzir os alunos a se posicionarem e sugerirem fórmulas para a resolução de um impasse, sem a necessidade da imposição de um ponto de vista. No momento da correção dos exercícios, você poderá aproveitar para apresentar à turma algumas estratégias argumentativas que tornam uma argumentação mais consistente, facilitando, assim, o convencimento do outro.

Seria bom que, no final dessa etapa, todos os alunos tivessem feito os registros de seus comentários, para futuras consultas. Sugerimos que você, à medida que for acrescentando informações ao que o grupo apresentar como resposta, registre no quadro esses comentários e incentive os alunos a copiá-los no espaço reservado para as anotações pessoais.

Dependendo das respostas que surgirem, no momento da correção, sugerimos seu comentário sobre as estratégias básicas para dar consistência à argumentação. Caso você considere útil, seguem algumas sugestões.

Todo texto argumentativo tem por objetivo levar o leitor a aceitar um ponto de vista defendido pelo produtor do mesmo; portanto, a eficácia da argumentação será pré-requisito nesse processo de convencimento.

Observe alguns recursos que podem tornar seu argumento mais convincente:

1. ARGUMENTO DE AUTORIDADE

É a citação de autores respeitados pelo seu saber em uma área específica do conhecimento humano.

O emprego de citação de uma autoridade no assunto que está sendo discutido cria a imagem de que o produtor do texto é bem informado sobre o tema em questão.

Os autores citados em um texto tornam-se fiadores do ponto de vista que está sendo defendido pelo autor do texto.

2. ARGUMENTO BASEADO NO CONSENSO

São proposições universalmente aceitas como verdades inquestionáveis.

São baseadas em raciocínio lógico e/ou científico.

Diferenciam-se do lugar-comum, isto é, dos clichês, cuja base é discutível, pois carece de base científica.

“A educação é a base do desenvolvimento” é uma verdade baseada no raciocínio lógico, enquanto “O brasileiro é um povo indolente” é afirmativa de validade discutível; logo, não pode ser considerada argumento baseado no consenso.

3. ARGUMENTOS BASEADOS EM PROVAS CONCRETAS

Opiniões pessoais apoiadas em fatos concretos tornam-se mais convincentes do que aquelas que exprimem julgamentos que simplesmente demonstrem aprovação ou desaprovação.

Qualquer afirmativa generalizante torna-se pouco consistente, por isso deve vir acompanhada de dados concretos que a sustentem.

As provas concretas podem ser: dados estatísticos, fatos históricos ou fatos do cotidiano que se tornaram públicos.

4. ARGUMENTO COM BASE NAS RELAÇÕES DE CAUSA E CONSEQUÊNCIA

O raciocínio lógico é construído apresentando-se uma proposição, seguida das razões que motivaram o fato mencionado.

Nesse tipo de organização da argumentação deve-se tomar cuidado para não cometer **tautologia**, isto é, repetição da mesma ideia, como no exemplo: “O fumo faz mal à saúde porque prejudica o organismo.”

5. ARGUMENTO DE COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA

O modo de dizer dá confiabilidade ao que se diz.

Trata-se da demonstração do conhecimento de um assunto específico, através de utilização de termos técnicos da área que está sendo mencionada.

(Platão & Fiorin – Adaptação da Lição 19)



Junto com seus colegas de grupo, observe as imagens a seguir para fazer os exercícios propostos.

Imagem 1:



Disponível em: <http://dac.ufsc.br/files/2012/12/WEB-800-di%C3%A1logo-em-pb.jpg> Acesso em: 26 jun. 2013.

Imagem 2:



Disponível em: <http://thechaly.files.wordpress.com/2009/03/argue1.jpg?w=400&h=319> Acesso em: 26 jun. 2013.

Imagem 3:



Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/aulas/6166/imagens/1.jpg> Acesso em: 26 jun. 2013.

Imagem 4:



Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/-4ti7C6Ln9F0/T6WJMduZ4RI/AAAAAAAAARM/Z7HTRTKs_10/s1600/Debate.jpg Acesso em 26 jun. 2013.

Imagem 5:



Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-U7GciY6jHcl/UM8BZYDpDII/AAAAAAAAAXkQ/ItKHBK3pB44/s1600/COMPROU.jpg> Acesso em 26 jun. 2013.

Imagem 6:



Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/aulas/6166/imagens/1.jpg> Acesso em: 26 jun. 2013.

1. Em que imagem as personagens demonstram o desejo de debater suas ideias e não tentar impor um ponto de vista? Que elemento dessa imagem permitiu a sua escolha?

2. Uma das imagens deixa claro o recurso da agressão física na defesa de um ponto de vista. Identifique-a, justificando sua resposta.

3. Para essa imagem escolhida, no item anterior, crie um diálogo entre as personagens que possa evitar essa agressão física.

4. Releia a segunda fala da imagem 3. Você acha que a mãe encerrou a discussão ou deixou espaço aberto para o filho continuar a insistir em sua ideia? Por quê?

5. Acrescente outra fala do filho, em que ele tente convencer a mãe, dando exemplos que justifiquem seu desejo de aprender a ler e escrever.



6. Confrontando as imagens 2 e 4, podemos concluir que há semelhanças e diferenças entre elas. Coloque (V) nas afirmativas verdadeiras e (F) nas falsas:
- () Nas duas imagens, as personagens concordam com uma opinião, por isso não precisam debater.
 - () O recurso escolhido para convencer o opositor foi diferente em cada uma das imagens, sendo mais indicado aquele usado na **imagem 4**.
 - () Na **segunda imagem**, os personagens demonstram maior controle na hora de expor seu ponto de vista do que **na imagem 4**.
 - () A **imagem 2** sugere a tentativa de **impor** um ponto de vista e a **imagem 4** sugere a tentativa de **persuadir** alguém a respeito de um ponto de vista.
7. Na **imagem 5**, podemos considerar que o recurso de convencimento, empregado pelos dois personagens, foi a agressão verbal. Concorde ou discorde da afirmativa, justificando seu ponto de vista com algumas palavras do texto.

8. Modifique a fala do segundo personagem da **imagem 5**, de forma a criar uma resposta que demonstre seu desejo de persuadir o seu opositor. Apresente, nessa resposta, um fato do cotidiano da vida daquele personagem que demonstre que ele é uma pessoa confiável.



9. Na **imagem 6**, há uma mudança evidente na estratégia de convencimento utilizada pelo adulto. Volte a essa imagem e explique como essa ideia pode ser comprovada.

Condução da atividade

- *Reorganize a sala, de modo que os alunos possam trabalhar individualmente.*
- *Combine o tempo disponível para a resolução do trabalho, 10 minutos, e para a correção, 10 minutos.*
- *Apresente a resposta comentada e permita que os alunos tirem qualquer dúvida.*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

O mais importante, nesta etapa, é levar o aluno a identificar a relação existente entre as questões apresentadas e o assunto estudado nesta dinâmica. Por isso, reservamos um tempo maior para a correção comentada das duas questões, momento em que você poderá fazer essa relação com toda a turma.

Muitas vezes, o aluno chega à resposta correta, mas não sabe explicar o que há de errado nas outras alternativas, por isso é importante, caso o tempo permita, que você peça que os próprios alunos digam por que não escolheram as outras opções. Só tome a iniciativa de fazer esse comentário se ninguém conseguir dar a explicação desejada.



TEXTO I

É praticamente impossível imaginarmos nossas vidas sem o plástico. Ele está presente em embalagens de alimentos, bebidas e remédios, além de eletrodomésticos, automóveis etc. Esse uso ocorre devido à sua atoxicidade e à inércia, isto é: quando em contato com outras substâncias, o plástico não as contamina; ao contrário, protege o produto embalado. Outras duas grandes vantagens garantem o uso dos plásticos em larga escala: são leves, quase não alteram o peso do material embalado, e são 100% recicláveis, fato que, infelizmente, não é aproveitado, visto que, em todo o mundo, a porcentagem de plástico reciclado, quando comparado ao total produzido, ainda é irrelevante.

Revista Mãe Terra. Minuano, ano I, n. 6 (adaptado).

TEXTO II

Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros, causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos, mortos por sufocamento.

Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

Veja, 8 jul. 2009. Fragmentos de texto publicitário do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente.

1. (ENEM / 2009) Em contraste com o texto I, no texto II são empregadas, predominantemente, estratégias argumentativas que:
 - a. atraem o leitor por meio de previsões para o futuro.
 - b. apelam à emoção do leitor, mencionando a morte de animais.
 - c. orientam o leitor a respeito dos modos de usar conscientemente as sacolas plásticas.
 - d. intimidam o leitor com as nocivas consequências do uso indiscriminado de sacolas plásticas.
 - e. recorrem à informação, por meio de constatações, para convencer o leitor a evitar o uso de sacolas plásticas.

2. (ENEM / 2009) Na comparação dos textos, observa-se que:
 - a. o texto I apresenta um alerta a respeito do efeito da reciclagem de materiais plásticos; o texto II justifica o uso desse material reciclado.
 - b. o texto I tem como objetivo precípuo apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico na contemporaneidade; o texto II objetiva alertar os consumidores sobre os problemas ambientais decorrentes de embalagens plásticas não recicladas.
 - c. o texto I expõe vantagens, sem qualquer ressalva, do uso do plástico; o texto II busca convencer o leitor a evitar o uso de embalagens plásticas.
 - d. o texto I ilustra o posicionamento de fabricantes de embalagens plásticas, mostrando por que elas devem ser usadas; o texto II ilustra o posicionamento de consumidores comuns, que buscam praticidade e conforto.
 - e. o texto I apresenta um alerta a respeito da possibilidade de contaminação de produtos orgânicos e industrializados decorrente do uso de plástico em suas embalagens; o texto II apresenta vantagens do consumo de sacolas plásticas: leves, descartáveis e gratuitas.

Disponível em: <http://centraldasletras.blogspot.com.br/p/questoes-comentadas-pelo-autor-do-blog.html> Acesso em: 30 jun. 2013.

1. A opção (E) é a que deve ser escolhida, pois faz uma referência correta à estratégia de convencimento utilizada para convencer o leitor sobre a utilização do plástico: utilizou-se exemplo do que foi afirmado.

As demais opções apresentam alguma inadequação na análise dos textos: não há, por exemplo, previsões para o futuro em nenhum texto; somente há apelo para a emoção no segundo texto; em nenhum dos textos aparece orientação ou intimidação sobre o uso consciente de sacolas plásticas.

2. A opção correta é a letra (B), já que no texto I enfatizam-se as vantagens da utilização dos plásticos e no texto II, as desvantagens desse uso.

Na opção (A), na verdade, o alerta feito diz respeito à baixa reciclagem do plástico e não ao efeito dessa reciclagem, além de não ser correto afirmar que o segundo texto justifica o uso do plástico reciclado.

A opção (C) contém uma afirmativa falsa, ao usar a expressão sem qualquer ressalva, já que logo no trecho seguinte será feita a ressalva em relação ao baixo aproveitamento do plástico reciclado.

Nada indica que o primeiro texto reflete a posição do fabricante e o segundo a do consumidor. Não existem pistas nos dois textos que permitam tal leitura; logo, a opção (D) deve ser descartada.

A última opção só seria escolhida por quem não conhecesse o significado da palavra atoxicidade. Se o plástico não é tóxico, não pode contaminar produtos orgânicos.



ETAPA OPCIONAL PRODUÇÃO TEXTUAL



Condução da atividade

- Explique a atividade e deixe que agora eles produzam seus textos sozinhos.
- Sugira que as respostas sejam trocadas entre os alunos, pois isso enriquecerá a experiência.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1997.
- SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- TERRA, Ernani & DE NICOLA, José. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.